

## 60 - PARECER DOCENTE NA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL SOBRE INCLUSÃO DOS ALUNOS NECESSITADOS ESPECIAIS (NEE)

<sup>1</sup>. KLEBER LIMA DE SOUZA

1. 2. 3. MARCOS ANTÔNIO MEDEIROS DO NASCIMENTO

<sup>1</sup>. DIVANALMI FERREIRA MAIA

<sup>1</sup>. NALFRANIO DE QUEIROZ SÁTIRO FILHO

1. Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos – PB - Brasil.

2. Faculdades de Integração do Sertão – FIS – Serra Talhada – PE – Brasil.

3. LABIMH - Laboratório de Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil.

marcoskkproef@hotmail.com

doi:10.16887/91.a1.60

### INTRODUÇÃO

A educação ministrada nas escolas brasileiras tem entendido e defendido a necessidade de inclusão dos alunos especiais na aprendizagem educacional, levando em conta que esses alunos são detentores de capacidades cognitivas, e portando, não impedidos de participarem de atividades e ações desempenhadas nas escolas e em extensão na própria sociedade. Cabendo aos docentes a percepção de cada um desses alunos, de forma individualizada, a fim de compreender a melhor ação educacional que se acomoda a eles, contudo, aplicando as atividades, no máximo possível, comum a todos ao discorrer que muitas vezes esperamos exemplos que a particularidade de cada um nos mostrou servirão como um norte no dia a dia (MEDEIROS, 2019).

Corroborando nesse entendimento que o conceito de inclusão sugere o desenvolvimento de processos e práticas que procuram proporcionar aos alunos com dificuldades uma educação tão comum quanto possível, evitando a sua segregação (LOPES, 2012).

A inclusão tenta garantir aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) uma educação de qualidade no ensino regular. Esse tema tem sido muito discutido nos últimos tempos, trazendo à tona o respeito ao tempo de aprendizagem de cada aluno, reconhecimento do seu potencial de forma a promover sua aprendizagem, utilizando-se da sala como ponto primordial para o desenvolvimento das atividades na escola (OLIVA, 2016).

A inclusão não é fácil, mas, não deve haver obstáculos no acesso as fases do ensino e séries da educação escolar. Sendo a inclusão de alunos com NEE nas escolas brasileira assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (BRASIL, 1996), bem como a capacitação dos educadores para obterem êxito na Educação inclusiva, a fim de reduzir a exclusão e proporcionar um ensino de qualidade a todos (SILVA; CARVALHO, 2017).

Estudos comprovam que ainda é insatisfatório o número de escolas e profissionais da educação no processo NEE, isso ocorre devido a falta de compromisso de alguns gestores em investimentos e liberação de recursos para formação e qualificação dos professores para atender a esses alunos, o trabalho ora desenvolvido teve por objetivo tratar sobre o conhecimento que detém os professores do ensino fundamental de Patos, Paraíba, sobre o processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), apontando possíveis carências estruturais e de capacitação dos docentes (MINETTO et al, 2017).

É imprescindível a compreensão de que esse processo é cercado de desafios objetivos e subjetivos. Através do desenvolvimento da pesquisa é possível coletar subsídios que venha a favorecer uma melhor compreensão sobre o processo

de inclusão, como esse vem sendo implantado e quais as dificuldades que vem enfrentando, com o requisito de colaborar para uma melhor efetivação das políticas públicas educacionais.

A inclusão não é uma coisa de agora, ela já vem sendo discutida e ganhando força desde os anos oitenta, sempre buscando o respeito e de que todo o cidadão lute pelos que possuem Necessidades Especiais, mobilizando e construindo uma bandeira nessa causa (MEDEIROS; BARRERA, 2018).

A discussão sobre os que possuem Necessidades Especiais tem promovido grandes debates nos três poderes constituídos e na sociedade civil, com o intuito de que aja um entendimento e que se faça cumprir o que hoje a lei garante a todos os que possuem Necessidades Especiais (AZEVEDO; MORGADO; DA SILVA, 2019).

Hoje temos a lei nº 9394 de 20 de dezembro, que garante a todos o direito e o acesso escolar em todos os seus níveis, destinando recursos e para as escolas e capacitando professores do ensino fundamental ao superior para que possam acolher educar e praticar a tão justa e difícil inclusão nas escolas (SILVA; CARVALHO, 2017).

Esse estudo teve como objetivo geral o de realizar uma pesquisa obtendo um parecer sobre o entendimento dos professores do ensino fundamental das escolas estaduais da cidade de Patos – (PB), e como objetivos específicos entender por meio de pesquisa com os professores do Ensino Fundamental das escolas estaduais da cidade de Patos – (PB), em relação à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), analisar as dificuldades dos professores do Ensino Fundamental das escolas estaduais da cidade de Patos – (PB), em relação à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE), e obter resultado do ponto de vista dos professores do ensino fundamental das escolas estaduais da cidade de Patos – (PB), no que se refere à inclusão dos portadores de necessidades especiais em sala de aula .

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem quantitativa, com uma população de docentes do ensino fundamental das escolas estaduais de Patos – PB. A amostra foi composta por 56 docentes.

Foram incluídos na pesquisa os docentes do ensino fundamental das escolas estaduais, tendo como critério de exclusão professor que não são do quadro efetivo da escola Para coleta de dados foram um questionário semiestruturado com 18 perguntas construído pelo o pesquisador sendo capaz de coletar informações suficientes para responder ao objetivo de obter um parecer sobre o entendimento dos professores do ensino fundamental das escolas estaduais da cidade de Patos – (PB), no que se refere à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE).

A coleta de dados devido a pandemia do Covid 19 foi realizada através da plataforma do Google Forms, onde foi enviado para os professores das escolas através do WhatsApp.

A análise dos dados foi realizada por meio do programa Microsoft Excel for Windows. Foram utilizados os procedimentos da estatística descritiva (porcentagem).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisas do Centro Universitário - UNIFIP com o número do parecer 3.712,407, CAAE: 24724819.8.0000.5181, e data de aprovação em 19 de novembro de 2019.

## RESULTADOS

Sendo uma entrevista feita através de um questionário semiestruturado onde as variáveis das respostas foram talvez, regular, bom, muito bom e ótimo. Fica estabelecido que o ideal é 50% da apuração dos resultados. Questionário esse que fica dividido pela necessidade de tabular a porcentagem, prevalecendo para não são satisfatórias as variáveis Talvez e Regular e as consideradas ideais as Bom, Muito bom e Excelente.

Na tabela 1 é possível observar as respostas individualizados por variável, por questionamentos, considerando que as opções talvez e regular não contemplam com positividade, ficando assim para as opções bom, muito bom e excelente.

**Tabela 1:** Índice de MENOR (Talvez e Regular) e MAIOR (Bom, Muito bom e Excelente) percepções sobre a educação inclusiva dos docentes do ensino fundamental da escola pública estadual da cidade de Patos-PB.

	V1	V2	V3	V4	V5	V6	V7	V8	V9	V10	V11	V12	V13	V14	V15	V16	V17	V18	TOTAL	% TOTAL																				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%																		
TALVEZ	12	21	8	14	10	18	16	29	8	14	6	11	16	29	4	7	6	11	6	11	14	25	14	25	6	11	18	32	24	43	32	57	28	50	6	11	13,0			
REGULAR	20	36	22	39	18	32	16	29	14	25	2	4	20	36	12	21	16	29	8	14	6	11	8	14	14	25	26	46	18	32	16	29	18	32	12	21	14,0	47%		
BOM	16	29	18	32	14	25	16	29	22	39	10	18	8	14	16	29	12	21	24	43	18	32	10	18	14	25	10	18	6	11	8	14	10	18	18	32	14,0			
MUITO BOM	8	14	8	14	10	18	8	14	8	14	10	18	8	14	14	25	14	25	12	21	8	14	14	25	12	21	2	4	4	7						12	22	10,0		
EXCELENTE					4	7			4	7	28	50	4	7	10	18	8	14	6	11	10	18	10	18	10	18		4	7								8	14	8,0	53%

- V1 Tenho conhecimento suficiente para atingir as necessidades educacionais de alunos com deficiência.
- V2 Com os conhecimentos que possuo, me sinto preparado para trabalhar com alunos com deficiência.
- V3 Sou ou serei capaz de resolver ou controlar os problemas de comportamento dos alunos com deficiência.
- V4 Sou ou serei capaz de remediar os déficits de aprendizagem do aluno com deficiência.
- V5 Gosto ou gostaria de ter alunos com deficiência em minha aula.
- V6 Pretendo participar de cursos e palestras para aumentar meus conhecimentos sobre os métodos de ensino para alunos com deficiência.
- V7 Avalio ou avaliarei os meus alunos com deficiência com os mesmos Procedimentos utilizados para os alunos sem deficiência.
- V8 Sou ou serei capaz de cumprir o programa de ensino proposto mesmo com a presença de alunos com deficiência.
- V9 Consigo ou conseguirei motivar o aluno com deficiência da mesma forma que aquele sem deficiência.
- V10 A forma de tratamento do aluno com deficiência em minha aula é diferenciada.
- V11 Os alunos com deficiência vão se beneficiar da interação oferecida por um programa em uma classe regular
- V12 Os alunos sem deficiência irão se beneficiar com a inclusão de colegas com deficiência nas aulas regulares.
- V13 Os alunos com deficiência são aceitos socialmente por seus colegas sem deficiência.
- V14 Os alunos com deficiência são humilhados por seus colegas sem deficiência na aula regular.
- V15 Existem materiais instrucionais suficientes para que eu ensine os alunos com deficiência.
- V16 São oferecidos pela escola todos os serviços de suporte suficientes para que eu ensine alunos com deficiência (médico, psicólogo, fonoaudiólogo, auxiliares
- V17 Tenho recursos suficientes da escola para adquirir os materiais necessários para planejar as aulas e trabalhar com os alunos com deficiência.
- V18 As instalações da escola em que trabalho permite acessibilidade.

**Fonte: Dados de Pesquisa (2016).**

Nas respostas do questionário aplicado aos docentes observa-se que na 1ª variável, uma média de 13 professores ou seja 22,0% responderam ter TALVEZ conhecimento sobre inclusão dos alunos necessitados especiais (NEE); Já na variável 2ª, concepção regular quanto ao seu conhecimento sobre os questionamentos elaborados, 14 professores, portanto 25%, responderam ao questionário aplicado; quando somados as porcentagens, encontra-se que 27 professores, ou seja 47% estão num patamar um pouco aquém da metade dos itens questionados.

Numa segunda perspectiva de encontrar resposta ao objetivo proposto, considerando que quem tenha um conhecimento acima de bom os resultados encontrados são:

Nas respostas do referido questionário aplicado aos docentes observa-se que na 3ª variável, uma média de 14 professores ou seja 22,0% responderam ter um bom conhecimento sobre o tema tratado; Já na variável 4, conceito Muito bom quanto ao seu conhecimento sobre os questionamentos elaborados, 10 professores, portanto 16%, responderam ao questionário aplicado; quanto ao mesmo conhecimento, 8 professores, ou seja 15% afirmaram ter uma excelente percepção sobre a inclusão de conhecimento sobre a inclusão dos alunos necessitados especiais (NEE).

Quando computadas as variáveis consideradas acima da média, tais como bom, muito bom e excelente, encontra-se uma porcentagem de 53%, conforme a tabela 2.

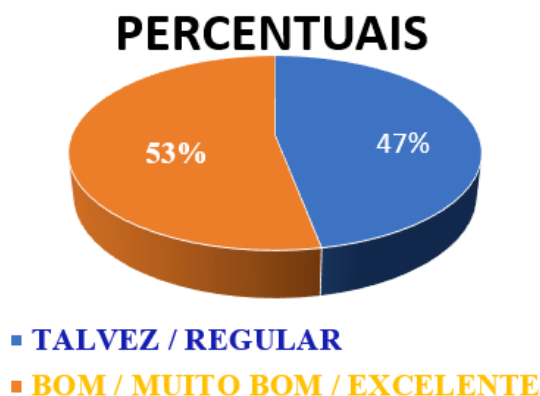
**Tabela 2:** Respostas das Variáveis do questionário semiestruturado sobre educação inclusiva dos docentes do ensino fundamental das escolas públicas estaduais.

VARIÁVEIS	PORCENTAGEM
TALVEZ	22%
REGULAR	25%
<b>TOTAL</b>	<b>47% *</b>
BOM	23,0
MUITO BOM	16,0
EXCELENTE	14,0
<b>TOTAL</b>	<b>53% **</b>

Fonte: Dados de Pesquisa (2016)

Analisando o gráfico 1 as respostas das variáveis do questionário, constatou-se que 53% reúnem boa percepção sobre educação inclusiva do ensino fundamental das escolas públicas estaduais da cidade de Patos.

**Gráfico 1:** Resultado das Variáveis do questionário semiestruturado sobre educação inclusiva dos docentes do ensino fundamental das escolas públicas estaduais.



## DISCUSSÃO

No âmbito escolar, observa-se que para se obter uma educação e ensino de qualidade, se faz necessária respaldo e valorização através de uma formação adequada aos profissionais da educação. A preparação desses profissionais para as práticas educativas é um processo que já vem sendo bastante discutido pelos órgãos públicos responsáveis, porém, com o fato de o processo de inclusão ter se tornado obrigatório em todas as instituições de ensino, é imprescindível que nos apropriemos dessa temática, a fim de proporcionarmos uma educação de qualidade para todos. Teixeira e Vianna (2020) efetivaram uma pesquisa onde buscou desenvolver práticas pedagógicas para atender alunos com deficiência no ensino regular no município de São Luiz Gonzaga. A pesquisa se insere na modalidade estudo de caso e uma pesquisa bibliográfica com autores que dialogam com a inclusão escolar e a formação docente, fundamentais na análise da realidade observada. Em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores que atuam nas salas da Educação Básica e com especialistas em salas multifuncionais em escola da cidade. Na etapa seguinte, foram realizadas observações que permitiram conhecer as práticas pedagógicas realizadas no atendimento de crianças com deficiência. Os resultados apontam que as escolas

ainda não se encontram organizadas efetivamente para assegurar aos alunos o acesso e a permanência no contexto escolar (TEIXEIRA, VIANNA, 2020).

Menezes et al., 2016) realizou um estudo por meio de um questionário *online* e a análise das respostas baseou-se na Análise Textual Discursiva (ATD). Sobre a temática emergiram três grandes categorias que caracterizam as percepções docentes: Concepções dos professores da Educação Básica acerca do termo inclusão; Concepções do direito à educação ao processo de inclusão e Implicações metodológicas do processo de inclusão Escolar. Os resultados sinalizam a percepção da inclusão escolar nas perspectivas dos seus vários significados, dos aspectos legais e pedagógicos. Também, pode-se depreender sobre a necessidade de capacitação dos professores que contribuam para sua qualificação no âmbito epistemológico, pedagógico e metodológico (MENEZES et al., 2016).

Uma revisão integrativa que analisou o conteúdo de publicações nacionais do período de janeiro de 2011 a abril de 2016 buscando compreender quais os facilitadores e as limitações do processo de inclusão escolar no Brasil na visão dos professores, recuperou 16 os quais foram lidos integralmente. Estudo esse que apontou os fatores que interferem no processo de inclusão escolar, destacando o desconhecimento dos professores sobre a política de inclusão e sobre as capacidades e limitações do aluno no que tange a deficiência e os interesses pessoais, a falta de recursos oferecidos pelo poder público para efetivação de suas ações, e a falta de profissionais especializados na área de educação especial para o suporte aos professores.(SILVA; CARVALHO, 2017).

Santos et al., (2019) nesse estudo sobre a formação humana de docentes e sua importância para as práticas de aprendizagem integradoras e inclusivas, definiu que os desafios para a preparação dos professores para a atuação com alunos com necessidades específicas no Brasil são inúmeros, seja pela falta de valorização da área, lacunas de ensino, falta de recursos para a efetivação de direitos basilares das pessoas com deficiência e, sobretudo, pelos entraves e barreiras impostos na forma de competências e habilidades limitadas e limitadoras pelas diretrizes que norteiam os cursos de pedagogia e licenciatura. Além disso, percebemos que a formação humana do professor é um princípio ímpar quando desejamos uma (SANTOS et al., 2019).

Numa pesquisa realizada numa escola da rede estadual de ensino de Santa Maria, RS com o objetivo de identificar e analisar quais as concepções docentes acerca da inclusão escolar, além de identificar as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores no trabalho com crianças e adolescentes (PNE) na classe especial e regular de ensino da referida escola. Foi aplicado um questionário adaptado professores. A análise dos dados deu-se de maneira descritiva a partir dos dados contidos no questionário utilizado como instrumento de pesquisa. A partir disso, identificou-se que as concepções dos professores a respeito da inclusão escolar denotam a relevante contradição entre as proposições teóricas, idealizadas da inclusão escolar e a realidade em sala de aula. Os professores apresentaram concepções claras, concisas e reais sobre a inclusão escolar, pois ao mesmo tempo em que consideram relevante e veem de maneira positiva a inclusão sentem-se despreparados, alguns descrentes e outros desafiados. O contraste das políticas inclusivas Nacionais com a realidade da escola pesquisada é bastante significativo, o que revela a fragilidade das políticas existentes (FRANCO, 2018).

## CONCLUSÃO

A partir de nossas reflexões durante a pesquisa, buscou-se informações que contribuam para nosso conhecimento sobre a formação de professores, visando a

processo de inclusão nas escolas, de forma a contemplar toda a diversidade de alunos inseridos na escola de ensino regular. Modo esse que se acredita ser possível incluir todos, sabendo que, no instante em que a escola se mobiliza a esse favor, há êxito e a aprendizagem ocorre de forma ampla, favorecendo a todos. O aluno comprometido nesse processo deverá ser socializado aos outros colegas, interagindo de modo que se sinta capacitada e incluída ao meio. Iniciativa que acarretará redução da discriminação perante a comunidade escolar e conseqüentemente na sociedade. Essa nova perspectiva deverá contribuir para que haja formação dos professores, tornando-os aptos no atendimento dessa demanda, acarretando uma experiência maravilhosa, tanto profissional como pessoal. Portanto, entendemos que seja possível proporcionar uma educação com qualidade para todos, desde que a escola e os envolvidos nesse meio possam ter a oportunidade de serem preparados, antes e durante o processo de inclusão, para que os alunos incluídos fiquem livres de discriminações e preconceitos, pois a aprendizagem se dá através interações entre professores e alunos através da comunicação. É fundamental e indispensável que ocorra a aproximação e aprendizagem dos conhecimentos de forma significativa. E assim, finalizamos o nosso trabalho acreditando ter auxiliado na reflexão acerca dessa nova realidade de inclusão, deixando claro nosso objetivo, que não se finaliza nessa ou em qualquer discussão, pois ainda muito se faz necessário, mas sim, chamar a atenção para o processo de organização e adaptação necessária para a inclusão, levando em consideração o espaço e as pessoas que estão envolvidas.

## REFERENCIAS

ADURENS, F. D. L.; VIEIRA, C. M. Concepção de professores sobre a inclusão do aluno com autismo: uma pesquisa bibliográfica. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 18, n. 2, jul. 2018.

AZEVEDO, E. S. D.; PEREIRA, B. O.; SÁ, C. Percepções docentes acerca da formação inicial na atuação pedagógica: estudo de caso dos professores de educação física. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 56, p. 201-226, mar. 2011.

AZEVEDO, S. S.; MORGADO, E. M. G.; DA SILVA, L. L. F. Tecnologia e Sociedade. Políticas públicas e Inclusão como Prática Pedagógica no Brasil. **Revista Internacional de Ciências, Tecnologia e Sociedade**, v. 2, n. 1, p. 34-53, mar 2019.

BARTELMÉBS, R. C.; LAHM, R. A. Percepções de professores da educação básica acerca do conceito de inclusão perceptions of teachers of basic education about the inclusion concept. **VIDYA**, v. v. 36, p. 1-13, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF, 2010.

BRUNO, M. M. construção da escola inclusiva: um a análise das políticas públicas e da prática pedagógica no contexto da educação infantil. **Revista @ambienteeducação**, v. 1, n. 2, p.56-67, ago 2018.

DRAGO, R.; DIAS, I. R. O bebê com Síndrome de Down na Educação Infantil: um estudo de caso. **Revista Educação Especial** v. 30, n. 58, p. 515-528, mai 2017.

MEDEIROS, A. P.; BARRERA, S. D. Inclusão escolar: concepções de professores e práticas educativas. **Psicologia em Revista**, v. 24, n. 1, p. 191-208,2018.

MENEZES, A. L. et al. Percepções de professores da educação básica acerca do conceito de inclusão. **Quaestio**, v. 36, n. 1, p. 1-13,2016.

PLETSCH, M. D.; ARAÚJO, D. F.; LIMA, M. F. Experiências de formação continuada de professores: possibilidades para efetivar a inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual. **Revista Periferia**, v. 9, n. 1, p. 290-311,2017.

SALLES, W. DAS N.; ARAÚJO, D.; FERNANDES, L. L. Inclusão De Alunos Com Deficiência Na Escola : Inclusion of Students With Disabilities in School : Perception of Physical Education Teachers Escuela : Percepción De Profesores De Educación. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 13, n. 4, p. 1–21, 2015.

SILVA, N. C.; CARVALHO. Compreendendo o processo de inclusão escolar no Brasil na perspectiva dos professores: uma revisão integrativa. **Rev. bras. educ. especial**, v. 23, n. 2, p. 293-308, 2017.

SOARES, M. T. A deficiência sob a ótica curricular: Interfaces com a educação infantil. **Olh@res**,v.4,n.2,p.38-55,nov 2016.

## **TEACHER OPINION AT THE STATE PUBLIC SCHOOL ON THE INCLUSION OF SPECIAL NEEDED STUDENTS (SEN)**

### **ABSTRACT**

**OBJECTIVE:** To carry out a research obtaining an opinion on the understanding of the teachers at the elementary school of the state schools of the city of Patos - (PB)

**MATERIALS AND METHODS:** It is an applied research, with descriptive objectives, aiming to describe the characteristics of a given population or phenomenon or the establishment of relationships between variables. Standardized data collection techniques, questionnaires and systematic observation were used, and it generally takes the form of a Survey. The selection of the sample was intentional non-probabilistic because it was carried out with the teachers of the elementary school of the State Public Schools of Patos - PB, obeying the proposed criteria. A semi-structured questionnaire consisting of 18 questions was used. The collected data were analyzed by frequency distribution and tabulated percentages using the Microsoft Excel program. **RESULTS:** The results were exposed in the form of tables and graphs, among the dimensions developed by the questionnaire that pointed out a percentage of 53% of the interviewees have good, very good and excellent opinions on inclusive education of elementary education in state public schools in the city of Patos.

**Keywords:** Inclusive Education; Elementary Education; Teacher's perception.

## **AVIS DES ENSEIGNANTS À L'ÉCOLE PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUR L'INCLUSION DES ÉLÈVES SPÉCIALISÉS (SEN)**

### **RESUMEN**

**OBJETIVO:** Realizar una investigación obteniendo una opinión sobre la comprensión de los docentes de la escuela primaria de las escuelas públicas de la ciudad de Patos - (PB)

**MATERIALES Y MÉTODOS:** es una investigación aplicada, con objetivos descriptivos, cuyo objetivo es describir las características de una población o fenómeno determinado o el establecimiento de relaciones entre variables. Se utilizaron técnicas estandarizadas de recolección de datos, cuestionarios y observación sistemática y generalmente toma la forma de una encuesta. La selección de la muestra fue intencional no probabilística porque se realizó con los maestros de la escuela primaria de las Escuelas Públicas del Estado de Patos - PB, obedeciendo los criterios propuestos. Se utilizó un cuestionario semiestructurado que consta de 18 preguntas. Los datos recopilados se analizaron por distribución de frecuencia y porcentajes tabulados utilizando el programa Microsoft Excel.

**RESULTADOS:** Los resultados se expusieron en forma de tablas y gráficos, entre las dimensiones desarrolladas por el cuestionario que señalaron que un porcentaje del 53% de los entrevistados tienen buenas, muy buenas y excelentes opiniones sobre la educación inclusiva de la educación primaria en las escuelas públicas estatales de la ciudad de Patos. .

Palabras clave: Educación inclusiva; Educación elemental; Percepción del profesor.

## **OPINIÃO DE LOS MAESTROS DE LA ESCUELA PÚBLICA ESTATAL SOBRE LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON NECESIDADES ESPECIALES (NEE)**

### **RESUME**

**OBJECTIF:** Effectuer une recherche en obtenant un avis sur la compréhension des enseignants de l'école primaire des écoles publiques de la ville de Patos - (PB)

**MATÉRIAUX ET MÉTHODES:** Il s'agit d'une recherche appliquée, avec des objectifs descriptifs, visant à décrire les caractéristiques d'une population ou d'un phénomène donné ou l'établissement de relations entre variables. Des techniques de collecte de données standardisées, des questionnaires et une observation systématique ont été utilisés et cela prend généralement la forme d'une enquête. La sélection de l'échantillon était intentionnelle et non probabiliste car elle a été effectuée avec les enseignants de l'école élémentaire des écoles publiques de Patos - PB, en respectant les critères proposés. Un questionnaire semi-structuré composé de 18 questions a été utilisé. Les données collectées ont été analysées par distribution de fréquence et pourcentages tabulés à l'aide du programme Microsoft Excel.

**RÉSULTATS:** Les résultats ont été exposés sous forme de tableaux et de graphiques, parmi les dimensions développées par le questionnaire qui ont souligné qu'un pourcentage de 53% des personnes interrogées ont de bonnes, très bonnes et excellentes opinions sur l'éducation inclusive de l'enseignement élémentaire dans les écoles publiques de la ville de Patos .

Mots-clés: éducation inclusive; Enseignement élémentaire; Perception de l'enseignant.

## **PARECER DOCENTE NA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL SOBRE INCLUSÃO DOS ALUNOS NECESSITADOS ESPECIAIS (NEE)**

### **RESUMO**

**OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa obtendo um parecer sobre o entendimento dos professores do ensino fundamental das escolas estaduais da cidade de Patos – (PB)



**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, com objetivos descritivos, visando descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Foram utilizadas técnicas padronizadas de coleta de dados, questionário e observação sistemática e assume, em geral, a forma de Levantamento. A seleção da amostra foi não probabilística intencional por ser realizada com os professores do ensino fundamental das Escolas Públicas Estaduais de Patos - PB, obedecendo aos critérios propostos. Foi utilizado um questionário semiestruturado composto por 18 questões. Os dados coletados foram analisados por distribuição de frequência e percentuais tabulados por meio do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Os resultados foram expostos na forma de tabelas e gráficos, entre as dimensões desenvolvidas pelo questionário que apontaram um percentual de 53% dos entrevistados tem bom, muito bom e excelente pareceres sobre educação inclusiva do ensino fundamental das escolas públicas estaduais da cidade de Patos.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Educação Fundamental; Percepção docente